

Começa amanhã audiência pública para debater gestão compartilhada da RMSP

Boa parte dos problemas dos 39 municípios que compõem a região metropolitana de São Paulo (RMSP) abrange soluções complexas e exige atuação conjunta. Por esse motivo, o governo paulista instituiu audiências públicas que abordam as dificuldades comuns. Amanhã, o encontro será promovido pela Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo com os representantes da Secretaria Estadual de Economia e Planejamento e da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa).

O presidente da Emplasa, Marcos Campagnone, diz que o principal objetivo da audiência é apresentar o conteúdo do Projeto de lei nº 6, de 2005, que trata da integração de todos os municípios da RMSP e de sua reorganização, e justificar a necessidade de se adotar gestão compartilhada entre prefeituras e Estado, com a participação ativa da sociedade.

"A gestão compartilhada, integrada e organizada, reduz custos, facilita a solução dos obstáculos comuns, evidencia potencialidades, economiza investimentos e confere agilidade aos projetos de qualidade da vida do cidadão", enumera Campagnone. Acrescenta que algumas questões são tão complexas que a resolução só é viável se feita de forma articulada.

A explicação para isso é que essa região concentra mais de 19 milhões de habitantes, equivalente à população de toda a Austrália. Mas também gera Produto Interno Bruto (PIB) de US\$ 73

Complexidade dos problemas da Região Metropolitana da Grande São Paulo, com 39 municípios, exige atuação integrada entre o Estado e a sociedade



Sistema de transportes é um dos pontos básicos que exigem gestão compartilhada na RMSP

bilhões, o mesmo que o do Chile, embora ocupe apenas 1% do território nacional. Números tão expressivos trazem dificuldades e potencialidades em igual ordem de grandeza.

Aproveitando oportunidades – No evento serão fornecidos dados sobre as

possibilidades de se criar arranjo institucional que resulte em sustentabilidade econômica, social e ambiental para toda a região, informa o presidente da Emplasa. Entre os pontos positivos, afirma, está o fato desta região brasileira ser a mais bem dotada de infra-estrutura logística do País, com rodovias, portos –

30% da produção nacional é escoada pelo Porto de Santos – e aeroportos, e abrigar mão-de-obra qualificada. "É preciso elaborar estratégias para aproveitar essas potencialidades e gerar mais desenvolvimento social e econômico", diz.

A ocupação irregular das áreas de mananciais é um exemplo de questão complexa a ser enfrentada e requer atuação parceira das prefeituras, do Estado e da população. "Nesses locais, vivem 2 milhões de pessoas", afirma Campagnone. "Isso traz consequências prejudiciais para o abastecimento de água, provoca deslizamentos de morros, ocasiona enchentes e expõe os moradores a situações de risco".

Outro requisito que exige solução compartilhada é o deslocamento dos habitantes. De acordo com o presidente da Emplasa, o cidadão está trocando as áreas centrais, geradoras de emprego, pela periferia, como local de moradia. Essa alteração no movimento populacional exige altos investimentos em sistemas viários e de transportes. Além disso, com mais veículos em circulação, há aumento da poluição atmosférica, ocasionando, assim, acréscimo nos custos ambientais e de saúde pública.

Claudeci Martins

Da Agência Imprensa Oficial

Cidade Portinho Itinerante do DER fica em Rio Claro até sexta

A Cidade Portinho Itinerante ficará instalada na sede regional do DER em Rio Claro, até sexta-feira. Aproximadamente 1,4 mil alunos da região vão visitar essa iniciativa do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento Educacional (FDE) e a Seguradora Porto Seguro. A Volkswagen Caminhões e a prefeitura do município também apoiam a ação. A Escola Municipal Armando Grisi será a primeira do local a conhecer a Cidade Portinho Itinerante.

A exposição itinerante foi inspirada na Cidade Portinho original, que fica em São Paulo, no bairro da Mooca. Numa

área de 250 metros quadrados, as crianças recebem aulas teóricas e aprendem na prática como se portar à direção, levando muitas fictícias quando não cumprem as leis de trânsito. O projeto é direcionado a crianças de 5 a 11 anos e dispõe de monitores especializados. Eles transmitem informações sobre as principais regras de trânsito, exibem vídeo educativo e discutem temas específicos, como a segurança nas rodovias. No fim das atividades, os pequeninos ganham uma revista de histórias em quadrinhos e uma carteira de habilitação mirim.

As informações repassadas na Cidade Portinho Itinerante são veiculadas de acordo com as características de

cada região. Para isso, o DER pôs à disposição um veículo de inspeção para que as crianças possam conhecer um pouco mais do trabalho das Unidades Básicas de Atendimento (UBAs). Assim, os alunos passarão a desenvolver desde cedo o respeito às regras de trânsito e incentivar os pais a agirem da mesma forma. Desde 2003 o DER vem intensificando os trabalhos visando à redução de acidentes nas rodovias. Entre as iniciativas destacam-se as campanhas educativas realizadas pelo departamento de comunicação e marketing do órgão.

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial

Cronograma

Até o final do ano, a Cidade Portinho Itinerante percorrerá as 14 unidades regionais do DER, atendendo alunos das redes estadual e municipal de ensino nas regiões de Araçatuba, Taubaté, Campinas, Rio Claro, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. A estimativa é atender 20 mil estudantes em todo o Estado. Em 2006, a ação será realizada nas unidades regionais de Itapetininga, Araraquara, Bauru, Cubatão, Assis, Grande São Paulo, Presidente Prudente e Barretos.



Cidade Portinho Itinerante, em Taubaté: noções de trânsito para as crianças



Depois de Rio Claro, a Cidade Portinho visitará outras regiões, atendendo 20 mil estudantes